

Câmara vota autonomia dos Lagos

A criação das regiões administrativas dos Lagos Sul e Norte, já aprovada em primeiro turno pela Câmara Legislativa, anima os moradores dos dois bairros.

Os projetos que promovem sua desvinculação da Administração de Brasília são de autoria do Executivo. Eles serão votados, esta semana, em segundo turno.

De acordo com os projetos, as novas regiões administrativas receberão cerca de CR\$ 18 milhões e terão 120 cargos à disposição — 60 para cada uma. Eles serão preenchidos, inicialmente, por pessoas indicadas pelo governo, informou Edmar Pirineus, o líder do governo na Câmara (PP).

Segundo o prefeito do Lago Norte, Vicente Nunes, o bairro enfrenta problemas de segurança no trânsito, saneamento básico e urbanização. "As reivindicações acabam sendo atendidas parcialmente", informou Vicente. Ele lembrou vários desentendimentos de ex-prefeitos do bairro com a Administração de Brasília. "Com as desavenças, os recursos acabavam fluindo em outra direção".

Vicente acredita que, com uma administração própria, os moradores do Lago Norte terão a maior parte das reivindicações atendidas.

Outro morador do bairro, Pedro Alcântara, diz que ficou satisfeito com a criação da região administrativa. Mas algo o preocupa. Pedro está receoso quanto à ocupação dos cargos por pessoas que não participem ativamente da comunidade. "Espero que esses novos cargos não sejam políticos", ressaltou.

Edmar Pirineus garante que o interesse dos projetos é atender o pedido dos moradores do Lago Norte.

A preocupação é partilhada por alguns deputados distritais, como Peniel Pacheco (PTB), ao lembrar que todos os cargos são de confiança. Peniel Pacheco, que votou contra os dois projetos do Executivo, aponta a descaracterização do Plano Piloto como o principal problema.